

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROGRAMA DE APOIO ÀS
MICRO-EMPRESAS DA
GRANDE VITÓRIA

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

IJSN00615
333/2009
EX: 1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROGRAMA DE APOIO ÀS
MICRO-EMPRESAS DA
GRANDE VITÓRIA

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMA DE APOIO ÀS
MICRO-EMPRESAS DA
GRANDE VITÓRIA

DEZEMBRO/78

1500615
333/2009
EX 1

SUMÁRIO	PAG
1. INTRODUÇÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	6
2.1. Entidade Executora	7
2.2. Deniminação	7
3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO	8
4. OBJETIVOS E METAS DO PROJETO	12
4.1. Objetivo Geral	13
4.2. Objetivos Específicos	13
4.3. Metas do Projeto	14
5. CARACTERIZAÇÃO DA MICRO-EMPRESA	16
6. ASPECTOS QUANTITATIVOS DAS EMPRESAS DO ESPÍRITO SANTO	19
7. DIMENSIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO DO PROJETO	21
8. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA	24
9. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS.....	36
10. CONCLUSÃO	51
ANEXO I	53

1.

INTRODUÇÃO

Ainda que a estrutura econômica da Grande Vitória venha se caracterizando pela implantação de complexos empresariais e uma série de pequenas empresas com marcantes características modernas, o estabelecimento de oportunidades de emprego, notadamente para o trabalhador não qualificado, não vem acompanhando este dinâmico ritmo da economia.

O vagaroso crescimento na oferta de trabalho no setor urbano moderno significa, naturalmente, que a maior parte dos migrantes que se dirigiram à Grande Vitória, após a reestruturação da agricultura no Estado, tem sido absorvida em trabalhos de baixa produtividade no âmbito de microempresas, seja ela do setor secundário ou terciário.

Independente dos aspectos legais relacionados ao funcionamento dessas microempresas, o segmento que elas compõem dentro da estrutura econômica pode ser especificado como o setor informal do mercado de trabalho, caracterizando-se por relações informais de trabalho, baixa produtividade, renda intermitente, alta rotatividade de mão-de-obra, estabelecimentos pequenos, de organização familiar e pouco capitalizados.

Ainda que essas unidades se imponham como importantes catalizadores da população de baixa renda, diversos fatores vêm impedindo seu desenvolvimento ou mesmo sua existência dentro do sistema econômico.

Dentre esses fatores, os principais, sem dúvida, relacionam-se ao despreparo técnico-gerencial dos empresários e suas dificuldades em se integrarem nas fontes normais de financiamento existentes nas instituições de crédito.

Uma vez reconhecida a importância das microempresas na absorção de mão-de-obra não qualificada da Grande Vitória e os determinantes que impedem seu desenvolvimento, torna-se necessária uma política de apoio ao microempresário, de modo a torná-lo capaz de manter ou expandir o seu nível de atividades.

Nesse sentido, procura-se instituir este programa de assistência técnico-gerencial e financeira, que pautará seu trabalho no sentido de incentivar referidas unidades não como um elemento isolado dentro da economia da região, mas, sim, procurando efetivamente integrá-las na atividade econômica local.

Vale destacar, finalmente, que o programa ora proposto está voltado para um segmento que corresponde a não menos que 80% do universo empresarial da Grande Vitória e envolverá um contingente de mão-de-obra em torno de 30% da força de trabalho da região.

2.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1. ENTIDADE EXECUTORA

Centro de Assistência Gerencial do Espírito Santo - CEAG-ES.

2.2. DENOMINAÇÃO

Programa de Apoio às Microempresas da Grande Vitória.

3.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Representando um extrato de grande significação na estrutura empresarial brasileira, somente em épocas mais recentes os microempreendedores passaram a contar com uma política ampla e objetiva, estabelecida no sentido de promover tanto quanto possível uma maior integração desse importante segmento da economia no processo de desenvolvimento do país.

Tal iniciativa ocorreu mais precisamente a partir de 1977, quando o Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (CEBRAE) juntamente com outras entidades governamentais, lançaram as bases de um *Programa de Treinamento e Assistência às Microempresas*, na mais perfeita sintonia com algumas das orientações explicitadas no II PND, oportunidade em que o Governo Federal reconhece com grande ênfase, o significado econômico e social das empresas de porte reduzido para o cumprimento de diversos objetivos ali estabelecidos.

Perfazendo aproximadamente 94% do total de estabelecimento existentes no país, as microempresas contribuem com mais de 40% da oferta de emprego gerada em três dos setores da economia (indústria, comércio e serviços), segundo dados registrados nos censos de 1970, o que sem dúvida configura uma situação de amplas repercussões sociais, já que eleva-se a cerca de 11.000.000 de pessoas o contingente envolvido pelas unidades de que estamos tratando.

E é justamente esse extrato empresarial, que desponta como uma das alternativas mais viáveis para o equacionamento de problemas ligados à ampliação dos níveis de emprego e à melhoria das condições de vida das populações de baixa renda, pelo fato de utilizar tecnologias sem sofisticação e por isso mesmo dependentes de mão-de-obra sem qualificação - onde se concentram as pessoas de menores possibilidades de ganhos, é exatamente esse segmento, repetimos, o que maiores dificuldades tem enfrentado no desenvolvimento de suas atividades produtivas.

Isso ocorre particularmente uma razão de deficiências gerenciais, já que esses estabelecimentos em geral são instalados por pessoas que adquiriram habilidades produtivas trabalhando em outras empresas, mas não tiveram oportunidade ou condições de assimilarem conhecimentos básicos e indispensáveis sobre os diversos aspectos gerenciais. Outro fator que merece ser mencionado, diz respeito à inexistência de financiamentos em condições adequadas à realidade das microempresas.

Na região da Grande Vitória, que abrange os municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana, de acordo com levantamentos verificados nos formulários da Lei de 2/3 (1977) - Delegacia Regional do Trabalho, o total de microestabelecimentos dos setores indústria, comércio e serviço alcança 6.177 unidades, ou seja, acima de 80% das empresas dos mesmos setores localizadas nos municípios em questão.

Trata-se, como se vê, de um segmento altamente significativo na composição do universo de estabelecimentos da região focalizada, e que tem participado de forma decisiva na construção dos benefícios econômicos e sociais que atendem as populações dos municípios aqui considerados.

É de se ressaltar, contudo, que isso acontece, apesar dos problemas que frequentemente se opõem aos esforços desenvolvidos por essas pequenas unidades produtoras de bens e serviços, aos quais já nos referimos anteriormente e que residem em sérias deficiências gerenciais, somadas à carência de linhas de crédito compatíveis com as condições muito particulares de que se revestem tais empresas.

A efetiva realização do Programa de Apoio às Microempresas da região da Grande Vitória, conforme proposto no presente documento, além de se harmonizar com os planos do Governo Federal e Estadual, possibilitará a eliminação das distorções que em muito tem prejudicado o desenvolvimento das reais potencialidades desses microempreendimentos, através de uma ação objetiva e integrada, que se utilizará da longa experiência do CEAG-ES na execução de programas semelhantes, para

as tarefas de apoio técnico-gerencial e orientação das aplicações de recursos financeiros, contando igualmente com a imprescindível participação do BIRD - Banco Mundial, Conselho Nacional de Política Urbana - CNPU e Centro Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas - CEBRAE.

4.

OBJETIVOS E METAS DO PROJETO

4.1. OBJETIVO GERAL

- . Possibilitar às micro-empresas da Grande Vitória, os elementos indispensáveis à melhoria dos atuais níveis de desempenho e/ou expansão de suas atividades, como que pretende-se elevar a oferta de empregos na região.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICO

- . Levantar por meio de diagnósticos a real situação das micro-empresas da Grande Vitória.
- . Envolver os líderes de micro-empresas em treinamentos, visando dotá-los de adequadas informações acerca de aspectos administrativos administrativos e técnicos.
- . Proporcionar assistência gerencial e financeira às micro-empresas.
- . Qualificar e/ou aperfeiçoar a mão-de-obra empregada nas micro-empresas.
- . Incrementar a oferta de oportunidade de emprego no conjunto de unidades assistidas e promover, sempre que possível, acréscimos nos volumes de produção, comercialização e de serviços prestados, através do aumento de produtividade e racionalização do trabalho.

4.3. METAS DO PROJETO

O projeto pretende atingir, no decorrer de 3 anos, um total de 480 micro-empresas localizadas nos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana, sendo que a sua execução prevê o atendimento de 2 etapas principais:

a) Treinamento Comercial Básico ou Treinamento de Sensibilização, dirigido para os micro-empresários, que estarão assim distribuídos:

- 1º ANO = 100 micro-empresários
- 2º ANO = 160 micro-empresários
- 3º ANO = 220 micro-empresários

b) Treinamento Gerencial Específico (individualizado por micro-empresa), orientado para as pessoas diretamente ligadas às empresas que participarão do treinamento anterior, que serão envolvidas da seguinte forma:

- 1º ANO = 150 pessoas
- 2º ANO = 240 pessoas
- 3º ANO = 330 pessoas

- Total de novos empregos gerados (diretos)

- Total das despesas com Pessoal, Passagens, Diárias, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, etc... correspondente aos Treinamentos Básico e Específico nos 3 anos Cr\$ 7.516.898,00

- Total de recursos de financiamentos destinados a 288 micro-empresas para atender necessidades de recuperação de instalações, equipamentos e capital de giro Cr\$ 43.200.000,00

- Total Cr\$ 50.716.898,00

CÁLCULO DO CUSTO/EMPREGO

- Total de novos empregos gerados		1.320
- Total de despesas do Projeto		
. Assistência Gerencial	Cr\$ 7.516.898,00	
. Assistência Financeira	Cr\$ 43.200.000,00	Cr\$ 50.716.898,00
- Custo cada novo emprego gerado	Cr\$	38.422,00

5.

CARACTERIZAÇÃO DA MICRO-EMPRESA

Os parâmetros apresentados a seguir e que serão utilizados para o enquadramento de micro-empresas no Programa, resultam de minucioso trabalho de pesquisa levado a efeito pelo CEBRAE em todo o território nacional, com o objetivo de estabelecer diretrizes básicas e gerais, a partir das quais então seriam promovidas as adaptações necessárias em função das diferentes realidades regionais.

Entretanto, este não foi o caso do Espírito Santo e mais precisamente dos municípios que compõem a Grande Vitória, onde foi-nos possível adaptar as mesmas variáveis produzidas pelo estudo já mencionado, graças à composição do parque empresarial da área alcançada pelo projeto.

De fato, através de análises verificadas em documentos elaborados por diversas instituições do Estado, entre os quais salientamos vários diagnósticos setoriais conduzidos pelo próprio CEAG/ES, constatamos que no setor industrial, as empresas que possuem até 10 empregados apresentam peculiaridades comuns a todo o grupo, enfrentam as mesmas dificuldades nas áreas gerencial e tecnológica, como também na obtenção de recursos financeiros, destacando-se sensivelmente dos demais extratos.

Da mesma forma procedemos com relação aos setores comercial e de serviços, quando fixamos em 5 o número máximo de empregados, para efeito de classificação das micro-empresas que se engajarão no Programa.

VARIÁVEIS PARA A CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA DO PROJETO

SETORES	VARIÁVEIS	
	QUANTITATIVAS	QUALITATIVAS
COMÉRCIO	a) Até 5 pessoas ocupadas; b) Vendas Anuais até 750 salários mínimos (M.S.M.); c) Renda Pessoal Anual até 160 salários mínimos (M.S.M.).	a) Não pertençam a grupos econômico-financeiros; b) Não Possuem administração especializada;
SERVIÇOS	a) Até 5 pessoas ocupadas; b) Vendas Anuais até 750 salários mínimos (M.S.M.). c) Renda Pessoal Anual até 160 salários mínimos (M.S.M.).	c) Estreita relação pessoal do proprietário com os empregado, clientes e fornecedores; d) Permanente dificuldade em obter créditos, mesmo a curto prazo;
INDÚSTRIA	a) Até 10 pessoas ocupadas; b) Vendas Anuais até 2.000 salários mínimos (M.S.M.); c) Renda Pessoal Anual até 160 salários mínimos (M.S.M.).	e) Falta de poder de barganha nas negociações de compra e venda; f) Integração bastante estreita na comunidade local e a que pertencem os proprietários;
ARTESANATO	a) Até 10 pessoas ocupadas; b) Renda Pessoal Anual até 160 salários mínimos (M.S.M.).	g) Dependência dos Mercados e das fontes de abastecimento próximo.

OBSERVAÇÃO

a) Quanto às variáveis quantitativas deverão se enquadrar em, pelo menos duas.

b) Quanto às variáveis qualitativas deverão se enquadrar em, pelo menos, três, sendo que a condição da letra "A" é imprescindível.

6. ASPECTOS QUANTITATIVOS DAS EMPRESAS DO ESPIRITO SANTO

O Censo Industrial realizado pela Fundação IBGE em 1970, demonstra que o Espírito Santo possuía naquela oportunidade um total de 1037 estabelecimentos industriais, dos quais aproximadamente 65% compunham a faixa de 0 a 10 empregados.

Quanto aos setores comercial e de serviços, de acordo com os respectivos censos levados a efeito também em 1970 pela Fundação IBGE, verificou-se a existência, no Estado, de 10.057 estabelecimentos comerciais, dos quais cerca de 93% empregavam até 5 pessoas e 6.243 empresas prestadores de diversos serviços, sendo que na faixa de 0 a 5 empregados concentravam-se acima de 95% do total em questão.

Os três setores a que estamos nos referindo, pagaram no ano em tela, um montante equivalente a Cr\$ 112.039.000,00 (Cento e doze milhões e trinta e nove mil cruzeiros) em forma de salários, cabendo às unidades enquadradas como micro-empresas, à vista dos critérios fixados, uma contribuição de apenas 16,9% nos recursos destinados a cobrir tais necessidades.

Esses dados aqui expostos, mostram que é sobremodo significativa a quantidade de micro-empresas, o mesmo não acontecendo quanto a sua participação na totalidade de salários destinados à remuneração da mão-de-obra. Esta situação é explicada principalmente pelo fato de tais empresas se utilizarem fartamente de mão-de-obra sem qualificação e consequentemente de custos mais reduzidos, o que é possível graças ao baixo nível tecnológico empregado no cumprimento de suas atividades de produção.

Nos municípios que formam a Grande Vitória, conforme levantamentos feitos pelo SINE-ES nos formulários da Lei dos 2/3 de 1977 - Delegacia Regional da Trabalho, o número de estabelecimento chega a 7.648, fixando-se em 6.177, ou seja, pouco menos de 81% o total de micro-empresas dos setores industrial, comercial e de serviços na região em foco.

7.

DIMENSIONAMENTO E LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

O Projeto será executado em 3 anos e abrangerá um total de 480 micro-empresendimentos dos setores industrial, comercial e de serviços, localizados nos municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana, que compõem a chamada Microrregião homogênea da Grande Vitória.

Como resultados a serem provocados pela aplicação do Programa, podemos antecipar a elevação do número de empregos gerados em algo superior a 1.320, assim como acréscimos substanciais nos faturamentos das empresas assistidas, pelo aumento da produção, que por sua vez será função de inversões financeiras e maior absorção de mão-de-obra.

O número de unidades que participarão do Programa, foi determinado com base na capacidade de atendimento da entidade executora - CEAG-ES, e considerando também as dificuldades que inevitavelmente surgirão, por se tratar de uma iniciativa pioneira no Estado e principalmente por lidarmos com micro-empresários, em geral um pouco resistentes a entendimentos dessa natureza.

Visando maiores facilidades na efetivação do Programa, o que empresas do mesmo ramo de atividades em módulos de 20 unidades, sendo que os ramos em questão foram determinados a partir da posição que ocupam na estrutura econômico - social da área enfocada pelo Projeto, e tendo em conta também as prioridades traçadas pelos organismos de Planejamento do Estado.

Dessa forma, foi-nos possível delinear o seguinte esquema;

1º ANO

5 módulos de 20 empresas; 100 empresas

Módulos: Madeira e Mobiliário - 1 módulo

Produtos Alimentares - 1 módulo

Produtos Alimentares
(comércio) - 2 módulos

Reparação e Manuten
ção de Veículos - 1 módulo

2º ANO

8 módulos de 20 empresas; 160 empresas

3º ANO

11 módulos de 20 empresas; 220 empresas

Preferimos não especificar os ramos nos 2º e 3º anos, aguardando os resultados da primeira etapa do Programa e as possíveis alterações por ela inspiradas, ou então provocadas por reorientações na política econômica do Governo Estadual.

8.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA

A execução do Programa prevê o atendimento de 2 etapas: Treinamento Gerencial Básico e Treinamento Específico, que por sua vez compreendem as diversas sub-etapas a seguir apresentadas:

1. Definição do Município e contato com autoridades locais objetivando o seu apoio ao Programa, principalmente através de:
 - Mapa atualizado da cidade
 - Relação de Empresas
 - Local para a realização de treinamento e para ser utilizado pela equipe do Programa.
2. Recrutamento, seleção e treinamento de estagiários para atuarem na pesquisa que identificará as micro-empresas.
3. Divulgação do Programa na comunidade, por meio dos órgãos de divulgação disponíveis.
4. Lançamento do Programa em solenidade onde se espera envolver os mais expressivos representantes da comunidade.
5. Realização dos levantamentos de Campo (Pesquisa) pelos estagiários com a coordenação de técnicos do CEAG-ES.
6. Tabulação dos dados e formação dos grupos de micro-empresas por setor e ramo de atividades.
7. Convidar as micro-empresas selecionadas a participarem do programa, utilizando-se para isso carta convite e retornar ao estabelecimento para confirmação no dia do início do treinamento, através de técnicos devidamente orientados para essa tarefa.

8. Início do Treinamento Gerencial Básico para os micro-empresários, quando lhes será entregue o formulário para o auto diagnóstico.
 - 1º DIA - Abertura com apresentação dos técnicos e dos micro-empresários, oportunidade em que serão fornecidos esclarecimentos sobre o Programa.
 - 2º ao 5º DIA - Treinamento comportamental (motivação e sensibilização).
 - 6º ao 9º DIA - Casos para serem resolvidos pelos participantes, intercalados de aulas teóricas.
 - 10º DIA - Orientação sobre financiamento.
 - 11º DIA - Destinado para a eliminação de dúvidas acumuladas durante o treinamento e outros assuntos de interesse dos participantes.
9. O diagnóstico será executado a partir do 3º DIA de treinamento por técnicos do CEAG-ES, que se valerão do auto diagnóstico fornecido pelos micro-empresários.
10. Concluído o treinamento básico, será procedido o treinamento gerencial específico (individualizado por micro-empresa) que poderá ser comunicado como implantação e terá por base os diagnósticos preparados anteriormente.
11. No caso de ser constatada a necessidade de financiamento, auxiliar a micro-empresa no preenchimento da proposta.
12. Se ficar evidenciada a necessidade de aperfeiçoamento de mão-de-obra, promover entendimentos com o SENAI, SENAC e ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, para o adequado equacionamento do problema.

13. Complementando todo o processo já descrito, está prevista uma fase de avaliação, com o que pretende-se verificar o desempenho dos estabelecimentos após a efetivação dos treinamentos, colaborando com os micro-empresários nas dúvidas que porventura venham a apresentar.

DESPESAS A SEREM ENFRENTADAS NA EFETIVAÇÃO DOS TREINAMENTOS BÁSICO E ESPECÍFICO.

1º ANO

3 Técnicos (incluindo 1 coordenador que dedicará 10% de seu tempo ao Programa de micro-empresa).

3.318 horas

5 módulos: 100 empresas

Cr\$ 1.738.432,00

2º ANO

4 Técnicos (incluindo 1 coordenador que dedicará 10% de seu tempo ao Programa de micro-empresa).

4.904 horas

8 módulos: 160 empresas

Cr\$ 2.506.124,00

3º ANO

5 Técnicos (incluindo 1 coordenador que dedicará 10% de seu tempo ao Programa de micro-empresa).

6.490 horas

11 módulos: 220 empresas

Cr\$ 3.272.342,00

TOTAL: CR\$ 7.516.898,00 (Sete milhões, quinhentos e dezesseis mil, oitocentos e noventa e oito cruzeiros).

RECURSOS FINANCEIROS PARA AS MICRO-EMPRESAS

Evidentemente que um Programa de apoio às micro-empresas, dadas as condições muito particulares em que desempenham suas funções, não poderá deixar de enfatizar o aspecto gerencial, que é por assim dizer, o ponto de partida para o desencadeamento de uma série de procedimentos e providências que marcam o ritmo da atividade empresarial.

Mesmo assim, há que se reconhecer, e a experiência no trato com empresas de porte reduzido nos fornece uma medida exata do problema, que a carência de recursos financeiros atinge com todas as suas sérias consequências, de forma muito especial as micro-empresas, sabidamente frágeis e incapazes de encontrar meios alternativos para superar as dificuldades que se apresentam nessa área.

Imbuídos deste pensamento e conscientes de que somente a assistência técnico-gerencial, não seria capaz de oferecer aos micro-empresendimentos, o que necessitam para melhor desenvolverem suas funções, previmos no Projeto uma soma de recursos financeiros que suprirá as necessidades das micro-empresas, dentro de condições compatíveis com as possibilidades destas mesmas unidades.

1º ANO

100 empresas atendidas

60 empresas que receberão financiamento

2º ANO

160 empresas atendidas

96 empresas que receberão financiamento

3º ANO

220 empresas atendidas

132 empresas que receberão financiamento

O financiamento médio por empresa será de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).

1º ANO - 60 empresas

2º ANO - 96 empresas

3º ANO - 132 empresas

TOTAL - 288 empresas

$\text{Cr\$ } 150.000,00 \times 288 = \text{Cr\$ } 43.200.000,00$

O número de empresas a serem financiadas foi estimado através de contatos mantidos com empresários de diferentes ramos e setores, assim como utilizando-se informações constantes dos Diagnósticos Setoriais levados a efeito e em realização pelo CEAG-ES, o mesmo acontecendo na determinação do financiamento médio por empresa.

DEMONSTRATIVO DOS CUSTOS

CR\$ 1.000

DISCRIMINAÇÃO	ASSISTÊNCIA GERENCIAL	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA	TOTAL
Treinamento Básico e Específico	7.517		7.517
Recuperação de instalações, reequipamentos e capital de giro		43.200	43.200
TOTAL	7.517	43.200	50.717

DEMONSTRATIVO DE USOS E FONTES

CR\$ 1.000

USOS	FONTES*
DISCRIMINAÇÃO	CNPU/BIRD, GERES, BANDES E OUTRAS
Assistência Gerencial (Treinamento)	7.517
Assistência Financeira (Recuperação de instalações, reequipamentos e capital de giro)	43.200
TOTAL	50.717

*GERES - Grupo Executivo para a Recuperação Econômica do Espírito Santo.

BANDES - Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo.

CRONOGRAMA FÍSICO - 1º ANO

TRIMESTRE ETAPAS	1º	2º	3º	4º
Divulgação (Lançamento do Programa)				
Treinamento Básico				
Treinamento Específico				

CRONOGRAMA FÍSICO - 2º ANO

TRIMESTRE ETAPAS	1º	2º	3º	4º
Divulgação/Lançamento do Programa	_____	_____	_____	_____
Treinamento Básico	_____	_____	_____	_____
Treinamento Específico	_____	_____	_____	_____

CRONOGRAMA FÍSICO - 3º ANO

TRIMESTRE	1º	2º	3º	4º
ETAPAS				
Divulgação/Lançamento do Programa				
Treinamento Básico				
Treinamento Específico				

CRONOGRAMA FINANCEIRO ANUAL

DISCRIMINAÇÃO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
PESSOAL				
- Salários e Encargos Sociais	1.162.707,00	1.677.718,00	2.192.736,00	5.033.161,00
- Ajuda de Custo	983.440,00	1.425.510,00	1.867.580,00	4.276.530,00
- Diárias	59.840,00	89.760,00	119.680,00	269.280,00
- Outras Despesas com Pessoal	85.562,00	113.582,00	141.610,00	340.754,00
	33.865,00	48.866,00	63.866,00	146.597,00
MATERIAL DE CONSUMO				
- Cópias Xerox e Outras	62.727,00	101.311,00	138.659,00	302.697,00
- Material de Expediente	39.600,00	63.360,00	87.120,00	190.080,00
- Material Didático	15.000,00	24.000,00	33.000,00	72.000,00
- Outros Materiais de Consumo	6.300,00	11.000,00	14.500,00	31.800,00
	1.827,00	2.951,00	4.039,00	8.817,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS				
- Consultoria de Terceiros	223.259,00	309.408,00	395.557,00	928.224,00
- Passagens e Transportes	120.000,00	192.000,00	264.000,00	576.000,00
- Serviços de Comunicação	28.056,00	28.056,00	28.056,00	84.168,00
- Serviços de Divulgação e Anúncios	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
- Ajuda de Custo e Diárias	39.300,00	39.300,00	39.300,00	117.900,00
- Encargos Sociais	9.800,00	15.680,00	21.560,00	47.040,00
- Outros Serviços de Terceiros	9.600,00	15.360,00	21.120,00	46.080,00
	6.503,00	9.012,00	11.521,00	27.036,00
ADMINISTRAÇÃO				
	289.739,00	417.687,00	545.390,00	1.252.816,00
TOTAL	1.738.432,00	2.506.124,00	3.272.342,00	7.516.898,00

9.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

1º ANO - 100 empresas assistidas

DESPESAS DE PESSOAL

1. Salários e Encargos Sociais

- 1 Técnico (coordenador)	Cr\$ 52.500,00
- 2 Técnicos	Cr\$ 696.940,00
- 5 Estagiários	Cr\$ 234.000,00

2. Ajuda de Custo

Refere-se à necessidade de deslocamentos, estimados em 800 Km/mês por técnico envolvido no Programa.

- 2 Técnicos x 800 Km x 11 meses = 17.600 km	
17.600 km x Cr\$ 3,40 =	Cr\$ 59.840,00

3. Diárias

Considerou-se 28 diárias fora do Estado, para atender contatos de interesse do Programa.

28 diárias x Cr\$ 784,00 =	Cr\$ 21.952,00
----------------------------	----------------

Diárias Internas

3 diárias integrais por técnico/mês

66 diárias x Cr\$ 392,00 =	Cr\$ 25.872,00
----------------------------	----------------

2 diárias integrais por estagiário/mês

110 diárias X Cr\$ 343,00 =	Cr\$ 37.738,00
-----------------------------	----------------

4. Outras Despesas de Pessoal

Calculadas em 3% sobre os itens anteriores =	Cr\$ 33.865,00
--	----------------

OBS: O coordenador dedicará apenas 10% de seu tempo ao Programa de micro-empresa.

DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO

1. Cópias xerox e outros
Montagem de 150 apostilas com 120 páginas cada uma ao custo de
Cr\$ 2,20 p/página = Cr\$ 39.600,00
2. Material de Expediente
Cartas, pastas, canetas, etc...
5 módulos x Cr\$ 3.000,00 = Cr\$ 15.000,00
3. Material Didático
Produção de visual = Cr\$ 6.300,00
4. Outros Materiais de Consumo
Calculados em 3% sobre os itens anteriores = Cr\$ 1.827,00

DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

1. Consultoria de Terceiros
Para efeito de estimativa da despesa com Consultoria, considerou-se que 50% das 100 empresas precisarão da assistência de consultores externos.
50 empresas x 3 horas = 150 hora
150 hora c Cr\$ 800,00 = Cr\$ 120.000,00
2. Passagens e Transportes
Estimou-se uma necessidade de 4 viagens para tratar de assuntos ligados ao Programa, inclusive participação em seminários, encontros e outros.
2 passagens VIT/TERESINA/VIT = Cr\$ 18.052,00
2 passagens VIT/RECIFE/VIT = Cr\$ 10.004,00

3. Serviços de Comunicação
 Telex, Telefone, Telegrama = Cr\$ 10.000,00
4. Serviços de Divulgação a Anúncio
 5 anúncios (48 cm/cada) em jornal de circulação no Estado
 5 anúncios x Cr\$ 4.080,00 Cr\$ 20.400,00
 5 comerciais em televisão ao custo de
 Cr\$ 3.780,00 cada Cr\$ 18.900,00
5. Ajuda de Custo e Diárias
 Refere-se a diárias destinadas ao consultor externo - 5 diárias in
tegrais por módulo
 5 diárias x 5 módulos = 25 diárias/ano
 25 diárias x Cr\$ 392,00 = Cr\$ 9.800,00
6. Encargos Sociais
 Calculados em 8% sobre o item Consultoria de Terceiros
 8% sobre Cr\$ 120.000,00 = Cr\$ 9.600,00
7. Outros Serviços de Terceiros
 Calculados em 3% sobre os itens anteriores Cr\$ 6.503,00

ADMINISTRAÇÃO

Neste item considerou-se a infra-estrutura disponível para o atendi
mento do Projeto (Administração, controle, datilografia, mecanografia,
 etc.), sendo que o seu custo foi estimado em 20% das despesas anteriores,
 ou seja, Cr\$ 289.739,00.

RESUMO

Despesas de Pessoal	Cr\$ 1.162.707,00
Despesas com Material de Consumo	Cr\$ 62.727,00
Despesas com Serviços de Terceiros	Cr\$ 223.259,00
Administração	Cr\$ 289.739,00
TOTAL	Cr\$ 1.738.432,00

2º ANO - 160 empresas assistidas

DESPESAS DE PESSOAL

1. Salários e Encargos Sociais

- 1 Técnico (coordenador)	Cr\$	52.500,00
- 3 Técnicos	Cr\$	1.045.410,00
- 7 Estagiários	Cr\$	327.600,00

2. Ajuda de Custo

Refere-se à necessidade de deslocamentos, estimados em 800 Km/mês por técnico envolvido no Programa.

3 técnicos x 800 Km x 11 meses = 26.400 Km

26.400 Km x Cr\$ 3,40

	Cr\$	89.760,00
--	------	-----------

3. Diárias

Considerou-se 28 diárias fora do Estado, para atender contatos de interesse do Programa.

28 diárias x Cr\$ 784,00

	Cr\$	21.952,00
--	------	-----------

Diárias Internas

3 diárias integrais por técnico/mês

99 diárias x Cr\$ 392,00

	Cr\$	38.808,00
--	------	-----------

2 diárias integrais por estagiário/mês

154 diárias x Cr\$ 343,00

	Cr\$	52.822,00
--	------	-----------

4. Outras Despesas de Pessoal

Calculadas em 3% sobre os itens anteriores

	Cr\$	33.865,00
--	------	-----------

OBS.: O coordenador dedicará apenas 10% de seu tempo ao Programa de micro-empresa.

DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO

1. Cópias xerox e outros
Montagem de 240 apostilas com 120 páginas cada uma ao custo de
Cr\$ 2,20 p/página Cr\$ 63.360,00
2. Material de Expediente
Cartas, pastas, canetas, etc...
8 módulos x Cr\$ 3.000,00 Cr\$ 24.000,00
3. Material Didático
Produção de Visual Cr\$ 11.000,00
4. Outros Materiais de Consumo
Calculados em 3% sobre os itens anteriores Cr\$ 2.951,00

DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

1. Consultoria de Terceiros
Para afeito de estimativa da despesa com consultoria, considerou
se que 50% das empresas precisarão de assistência de consultores
externos.
80 empresas x 3 horas = 240 horas
240 horas x Cr\$ 800,00 Cr\$ 192.000,00
2. Passagens e Transportes
Estimou-se uma necessidade de 4 viagens para tratar de assuntos
ligados ao Programa, inclusive participação em seminários, encon
tros e outros.
2 passagens VIT/TERESINA/VIT Cr\$ 18.052,00
2 passagens VIT/RECIFE/VIT Cr\$ 10.004,00

3. Serviços de Comunicação
Telex, Telefone, Telegrama Cr\$ 10.000,00
4. Serviços de Divulgação e Anúncio
5 anúncios (48 cm/cada) em jornal de circulação no Estado
5 anúncios x Cr\$ 4.080,00 Cr\$ 20.400,00
5 comerciais de Televisão ao custo de
Cr\$ 3.780,00 cada Cr\$ 18.900,00
5. Ajuda de Custo e Diárias
Refere-se a diárias destinadas ao consultor externo
5 diárias integrais por módulo.
5 diárias x 8 módulos = 40 diárias/ano
40 diárias x Cr\$ 392,00 Cr\$ 15.680,00
6. Encargos Sociais
Calculados em 8% sobre o item Consultoria de Terceiros .
8% sobre Cr\$ 192.000,00 Cr\$ 15.360,00
7. Outros Serviços de Terceiros
Calculados em 3% sobre os itens anteriores Cr\$ 9.012,00

ADMINISTRAÇÃO

Neste item considerou-se a infra-estrutura disponível para o atendimento do Projeto (administração, controle, datilografia, mecanografia, etc...), sendo que o seu custo foi estimado em 20% das despesas anteriores, ou seja, Cr\$ 471.687,00

RESUMO

Despesas de Pessoal	Cr\$ 1.677,718,00
Despesas com Material de Consumo	Cr\$ 101.311,00
Despesas com Serviços de Terceiros	Cr\$ 309.408,00
Administração	Cr\$ 417.687,00
	<hr/>
TOTAL	Cr\$ 2.506.124,00

3º ANO - 220 empresas assistidas.

DESPESAS DE PESSOAL

1. Salários e Encargos Sociais

- 1 Técnico (coordenador)	Cr\$ 52.500,00
- 4 Técnicos	Cr\$ 1.393.880,00
- 9 Estagiários	Cr\$ 421.200,00

2. Ajuda de Custo

Refere-se à necessidade de deslocamentos, estimados em 800 km/mês por técnico envolvido no Programa.

4 Técnicos x 800 km x 11 meses = 35.200 km

35.200 km x Cr\$ 3,40 = Cr\$ 119.680,00

3. Diárias

Considerou-se 28 diárias fora do Estado, para atender contatos de interesse do Programa.

28 diárias x Cr\$ 784,00 Cr\$ 21.952,00

Diárias Internas

3 diárias integrais por técnico/mês

132 diárias x Cr\$ 392,00 Cr\$ 51.744,00

2 diárias integrais por estagiário/mês

198 diárias x Cr\$ 343,00 Cr\$ 67.914,00

4. Outras Despesas de Pessoal

Calculadas em 3% sobre os itens anteriores Cr\$ 63.866,00

OBS: O coordenador dedicará apenas 10% de seu tempo ao Programa de micro-empresa.

DESPESAS COM MATERIAL DE CONSUMO

1. Cópias xerox e outros
Montagem de 330 apostilas com 120 páginas cada uma ao custo de
Cr\$ 2,20 por página Cr\$ 87.120,00

2. Material de Expediente
Cartas, pastas, canetas, etc...
11 módulos x Cr\$ 3.000,00 Cr\$ 33.000,00

3. Material Didática
Produção de Visual Cr\$ 14.500,00

4. Outros Materiais de Consumo
Calculados em 3% sobre os itens anteriores Cr\$ 4.039,00

DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

1. Consultoria de Terceiros
Para efeito de estimativa da despesa com consultoria, considerou-se
que 50% das 2020 empresas precisarão de assistência de Consultores
externos.

110 empresas x 3 horas = 330 horas
330 horas x Cr\$ 800,00 Cr\$ 264.000,00

2. Passagens e Transportes
Estimou-se uma necessidade de 4 viagens para tratar de assuntos li-
gados ao Programa, inclusive participação em seminários, encontros
e outros.
2 passagens VIT/TERESINA/VIT Cr\$ 18.052,00
2 passagens VIT/RECIFE/VIT Cr\$ 10.004,00

3. Serviços de Comunicação		
Telex, Telefone, Telegrama		Cr\$ 10.000,00
4. Serviços de Divulgação e Anúncios		
5 anúncios (48 cm/cada) em jornal de circulação no Estado		
5 anúncios x Cr\$ 4.080,00		Cr\$ 20.400,00
5 comerciais em Televisão ao custo de		
Cr\$ 3.780,00 cada		Cr\$ 18.900,00
5. Ajuda de Custo e Diárias		
Refere-se à diárias destinadas ao consultor externo - 5 diárias		
integrais por módulo.		
5 diárias x 11 módulos = 55 diárias		
55 diárias x Cr\$ 392,00		Cr\$ 21.560,00
6. Encargos Sociais		
Calculados em 8% sobre o item Consultoria de Terceiros		
8% sobre Cr\$ 264.000,00		Cr\$ 21.120,00
7. Outros Serviços de Terceiros		
Calculados em 3% sobre os itens anteriores		Cr\$ 11.521,00

ADMINISTRAÇÃO

Neste item considerou-se a infra-estrutura disponível para o atendimento do Projeto (administração, controle, datilografia, mecanografia, etc), sendo que o seu custo foi estimado em 20% das despesas anteriores, ou seja, Cr\$ 545.390,00

RESUMO

Despesas de Pessoal	Cr\$ 2.192.736,00
Despesas de Material de Consumo	Cr\$ 138.659,00
Despesas com Serviços de Terceiros	Cr\$ 395.557,00
Administração	Cr\$ 545.390,00
TOTAL	Cr\$ 3.272.342,00

CÁLCULO DAS HORAS TÉCNICAS
 APLICADAS POR EMPRESA

PESSOAL TÉCNICO	PERÍODO			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
Consultor CEAG/ES	3.168	4.664	6.160	13.992
Consultor Externo	150	240	330	720
TOTAL	3.318	4.904	3.490	14.712
Nº de Empresas	100	160	220	480
Média de Horas Assis. Gerencial por Empresa	33,2	30,7	29,5	30,6

OBS: As horas dos Consultores do CEAG/ES estão calculados a nível de 85%.

Considerando que cada módulo de 20 empresas receberá em Treinamento Básico (Coletivo) com duração de 22 horas, haverá um acréscimo nas horas aplicadas às empresas da seguinte ordem:

1º ANO - 5 módulos

5 módulos x 22 horas x 20 empresas = 2.200 horas aula

2º ANO - 8 módulos

8 módulos x 22 horas x 20 empresas = 3.520 horas aula

3º ANO - 11 módulos

11 módulos x 22 horas x 20 empresas = 4.840 horas aula

CÁLCULO DO LUCRO LÍQUIDO ANUAL

1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
Comércio Indústria Serviço	Comércio Indústria Serviço	Comércio Indústria Serviço	Comércio Indústria Serviço
2 2 1	3 3 2	4 4 3	24
40 40 20	60 60 40	80 80 60	480
15.360.000,00 21.600.000,00 7.200.000,00	23.040.000,00 32.400.000,00 14.400.000,00	30.720.000,00 43.200.000,00 21.600.000,00	209.520.000,00
2.150.400,00 4.320.000,00 1.872.000,00	3.225.600,00 6.480.000,00 3.744.000,00	4.300.800,00 8.640.000,00 5.616.000,00	40.378.800,00
215.040,00 2.160.000,00 842.400,00	322.560,00 3.240.000,00 1.684.800,00	430.080,00 4.320.000,00 2.527.200,00	15.742.080,00

CÁLCULO DO LUCRO LÍQUIDO ANUAL

1º ANO - 5 módulos

Variação do lucro de 100 micro-empresas 3.217.440,00

2º ANO - 8 módulos

Variação do lucro de 160 micro-empresas 5.247.360,00

+ Lucro Líquido Anual do

1º Ano 3.217.440,00 8.464.800,00

3º ANO

Variação do lucro de 220 micro-empresas 7.277.280,00

+ Lucro Líquido Anual do

2º Ano 8.464.800,00 15.742.080,00

27.324.320,00

÷ 3

MÉDIA ANUAL 9.108.107,00

CÁLCULO BENEFÍCIO ECONÔMICO - SOCIAL

Novos Empregos Gerados	Cr\$	1.320
Valor Salário Mínimo	Cr\$	1.449,60
Valor do Benefício Econômico-Social (Anual)	Cr\$	24.875.136,00

O número de empregos gerados, foi determinado considerando-se que em média, cada empresa assistida absorva 2 pessoas, totalizando 960 novas oportunidades de trabalho, ao que somamos outros 360 empregos que resultarão do aparecimento de 120 novas micro-empresas, a empregarem 3 pessoas cada uma.

O acréscimo no número de micro-empresas, será provocado por uma parcela dos 720 participantes do Treinamento Básico, que seguindo uma tendência natural das pessoas de procurarem desenvolver seus próprios negócios, se desvinculará dos empregos que ocupam, a medida que forem ampliando o seu conhecimento acerca dos aspectos relacionados com a matéria.

10.

CONCLUSÃO

Na elaboração do presente Projeto, procurou-se demonstrar a elevada significação das micro-empresas no conjunto das atividades produtoras de bens e serviços do Estado, e particularmente da Grande Vitória, com o objetivo maior de atrair para esse segmento, as atenções que lhe são devidas, pelo muitp que oferecem à edificação dos valores econômicos e sociais da região.

E isso é o que se poderá constatar através do farto material apresentado, cuja produção levou-nos a efetivar inúmeros contatos pessoais com micro-empresários da região contemplada, como exigiu um extenso trabalho de pesquisa nas publicações disponíveis sobre o assunto.

De tudo o que foi considerado no documento em apreço, parece-nos entretanto oportuno ressaltar, nessas considerações finais, que a plena execução do Programa proposto, possibilitará às micro-empresas as facilidades de que carecem, para melhor desenvolverem suas atividades, com o que poderão incrementar sensivelmente a sua participação na oferta de empregos e na geração de renda dos municípios focalizados.

ANEXO I

Faturamento, Lucro Líquido Anual e Variação do Lucro
(Memória de Cálculo)

1º ANO - 5 módulos

COMÉRCIO - 2 módulos = 40 empresas

Faturamento Anual:

40 empresas x Cr\$ 32.000,00 (faturamento médio mensal) x 12 meses =
Cr\$ 15.360.000,00

INDÚSTRIA - 2 módulos = 40 empresas

Faturamento Anual:

40 empresas x Cr\$ 45.000,00 (faturamento médio mensal) x 12 meses =
Cr\$ 21.600.000,00

SERVIÇO - 1 módulo = 20 empresas

Faturamento Anual:

20 empresas x Cr\$ 30.000,00 (faturamento médio mensal) x 12 meses =
Cr\$ 7.200.000,00

2º ANO - 8 módulos

COMÉRCIO - 3 módulos = 60 empresas

Faturamento Anual:

60 empresas x Cr\$ 32.000,00 (faturamento médio mensal) x 12 meses =
Cr\$ 23.040.000,00

INDÚSTRIA - 3 módulos = 60 empresas

Faturamento Anual:

60 empresas x Cr\$ 45.000,00 (faturamento médio mensal) x 12 meses =
Cr\$ 32.400.000,00

SERVICO - 2 módulos = 40 empresas

Faturamento Anual:

40 empresas x Cr\$ 30.000,00 (faturamento médio mensal) x 12 meses =
Cr\$ 14.400.000,00

3º ANO - 11 módulos

COMÉRCIO - 4 módulos = 80 empresas

Faturamento Anual:

80 empresas x Cr\$ 32.000,00 (faturamento médio mensal) x 12 meses =
Cr\$ 30.720.000,00

INDÚSTRIA - 4 módulos = 80 empresas

Faturamento Anual:

80 empresas x Cr\$ 45.000,00 (faturamento médio mensal) x 12 meses =
Cr\$ 43.200.000,00

SERVIÇO - 3 módulos = 60 empresas

Faturamento Anual:

60 empresas x Cr\$ 30.000,00 (faturamento médio mensal) x 12 meses =
Cr\$ 21.600.000,00

LUCRO LÍQUIDO ANUAL

COMÉRCIO - 14% sobre o Faturamento

INDÚSTRIA - 20% sobre o Faturamento

SERVIÇO - 26% sobre o Faturamento



